



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

CENTRO DE REFERÊNCIA E TREINAMENTO DO SISTEMA INTEGRADO ÀS EMERGÊNCIAS MÉDICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

1- JUSTIFICATIVA

Considerando a inexistência de uniformidade técnica-científica dos diferentes cursos sobre assistência a vítimas em situações de emergência ou de desastre;

Considerando a necessidade de padrões de ensino aplicados ao desenvolvimento de cursos na área de emergência e desastre;

Considerando a necessidade de desenvolver atividades de pesquisa relacionadas ao processo de ensino - aprendizagem na área de emergência e desastre

E finalmente considerando a necessidade de treinamento de pessoal que atua nas unidades de emergência da rede pública, como também, o preparo dos recursos humanos para o Programa de Atendimento Pré-hospitalar (APH), propomos a implantação de um Centro de Referência e Treinamento.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

2 - OBJETIVOS

A) Promover cursos de treinamento em socorro básico de urgência para elementos da corporação militar (Corpo de Bombeiros) especialmente designados para trabalho no Sistema de Resgate.

B) Promover cursos visando a formação de instrutores dentro da matéria Socorro Básico de Urgência.

C) Promover cursos periódicos de reciclagem para o pessoal já treinado.

D) Promover cursos de primeiro socorro, prevenção de acidentes e auto-defesa em situações de desastre para a população em geral,

E) Promover cursos de socorro básico de urgência com atendimento avançado em emergência para profissionais dos hospitais integrados, ou não, ao Sistema de Atendimento às Emergências.

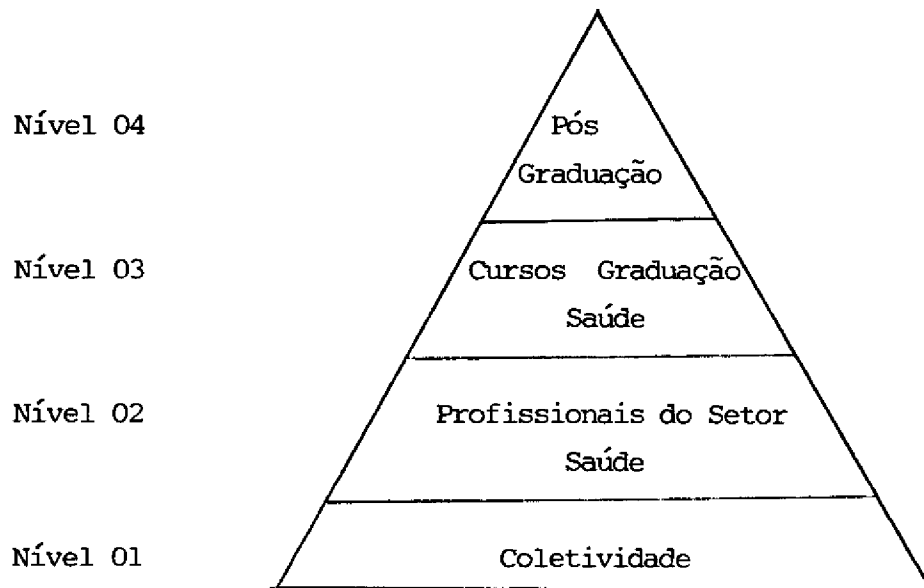
F) Estimular e promover a pesquisa dentro da área de atendimento à emergências e desastre, visando um melhor conhecimento da nossa realidade. O desenvolvimento de tecnologia e novas metodologias de ensino e pesquisa.

G) Tratar de regularização e implantação da profissão de paramédico no país.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Quadro demonstrativo de ensino sobre assistência às emergências, a ser implantado em diferentes níveis pelo Centro de Referência e Treinamento.



Nível 01. COLETIVIDADE - ensino de manobras de primeiros socorros, prevenção de acidentes e auto-defesa na situação de catástrofe.

Nível 02. PROFISSIONAIS - ensino da assistência às emergências para o
DO SETOR pessoal que atue nos estabelecimento de saúde,
SAÚDE de, hospitalares, para-hospitalares e pré-hospitalares atuação em catástrofes.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Nível 03. GRADUAÇÃO - implantação nos cursos universitários, de medicina e enfermagem, da disciplina de assistência às emergências e administração das situações de calamidades públicas e catástrofes

Nível 04. PÓS-GRADUAÇÃO - Incentivo ao desenvolvimento de pesquisas na área de emergências e desastres, visando um melhor conhecimento da nossa realidade, o desenvolvimento de tecnologia e novas metodologias de ensino e pesquisa.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

3 - METAS

Para a operacionalização do Programa de Sistema Integrado ao Atendimento às Emergências Médicas, estabelecemos as seguintes metas:

A - CURTO PRAZO

- A.1 - Formação de instrutores para o curso de socorro básico de emergência; POPULAÇÃO ALVO - Médicos, enfermeiros, componentes do Corpo de Bombeiros, outros profissionais ligados a área da saúde.
- A.2 - Treinamento das equipes encarregadas do atendimento nos hospitais de referência; POPULAÇÃO ALVO - Médicos, enfermeiros e demais profissionais da área da saúde que atuam nos pronto socorros dos hospitais integrados ao sistema de atendimento às emergências.
- A.3 - Treinamento das equipes encarregadas do atendimento pré-hospitalar (APH); POPULAÇÃO ALVO - Bombeiros, médicos e enfermeiros.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

B - MÉDIO PRAZO

- B.1 - Cursos de reciclagem para o pessoal já treinado.
- B.2 - Implantação dos cursos de primeiros socorros para a coletividade; POPULAÇÃO ALVO - Coletividade em geral membros de brigadas de primeiro socorros ligados a instituições, fábricas etc...
- B.3 - Formação de instrutores para os cursos de administração e atuação em situações de catástrofes.

C - LONGO PRAZO

- C.1 - Treinamento das equipes encarregadas do APH nas situações de catástrofes.
- C.2 - Implantação dos cursos de auto-defesa nas situações de catástrofes para a coletividade.
- C.3 - Implantação da profissão de paramédico no País.
- C.4 - Implantação da matéria socorro básico de urgência nos cursos de graduação.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

4 - NORMAS DE RECICLAGEM DO CENTRO DE REFERÊNCIA E TREINAMENTO

A - INTRODUÇÃO

Evitar possíveis desníveis entre os elementos integrantes do serviço de Resgate, as exigências do cargo e a proposta do sistema.

A reciclagem deve ser adotada como prática institucionalizada dentro do sistema.

B - FINALIDADE

Manter a competência técnica do pessoal do sistema de resgate através da:

- atualização do conhecimento teórico-prático da assistência às emergências;
- avaliação periódica da competência do pessoal;
- revisão das técnicas e protocolos da assistência às emergências.

C - OBJETIVO

- avaliar o desempenho do pessoal do resgate quanto às técnicas e protocolos adotados na assistência às emergências;
- Oferecer a oportunidade de revisão e treinamento de procedimentos considerados insuficientes para a assistência às emergências.
- Oferecer a oportunidade de atualização e revisão dos conhecimentos teóricos na área da assistência às emergências.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

D - FASES DA RECICLAGEM

Estágio I

Levantar tipos de necessidades do profissional em relação ao cargo ou função procedendo-se à investigação do tipo de ocorrência mais comum considerando-se que os integrantes do sistema, pela prática constante estão aptos a realizá-las mais do que aqueles raramente ou nunca ocorrem.

Levantar informações contidas na ficha de atendimento pré-hospitalar comparando preenchimento feito pelo socorrista e pelo médico quando da entrada da vítima no hospital.

Identificar quanto ao próprio integrante do serviço suas dúvidas e necessidades.

Estágio II

Matéria - versará sobre o curso básico de pronto socorrista com ênfase maior ao que for descoberto dentro da pesquisa de necessidade.

Carga horária - a cada 02 meses por período integral (8h) seguindo escala a ser elaborada posteriormente os integrantes do sistema, em especial os que compõem equipe da viatura de resgate, passarão pelo centro de treinamento.

Avaliação - após rever técnicas mais necessárias ao bom desempenho de sua função o integrante da viatura de resgate se submeterá a avaliação do monitor que pode escolher para tanto o método que mais se adequar a situação.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

5 - PADRONIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO PESSOAL DO INTERIOR

Os cursos de formação de recursos humanos do Interior do Estado devem estar coligados na área de ensino do Centro de Referência e Treinamento com a finalidade de uniformizar o treinamento de todos os elementos integrantes do Sistema de Resgate evitando-se desta maneira diversificação na área de atendimento à vítima.

PROPOSTAS

1 - Que o conteúdo programático do curso básico de socorro básico de urgência seja unificado em todo o Estado de São Paulo.

2 - Que a capacitação dos elementos já treinados seja feita numa ação conjunta entre o Centro de Referência e Treinamento de São Paulo e Centro de Referência da cidade em questão.

3 - Que a capacitação seja feita quando através de provas teórico-práticas o elemento demonstre capacidade de realizar todas as técnicas exigidas para o atendimento às emergências.

4 - Os elementos integrantes do sistema de Resgate devem ser reciclados periodicamente seguindo normatização do Centro de Referência e treinamento de São Paulo a ser posteriormente discriminada quanto a período, tempo e provas de recapacitação.

CURSO DE SOCORRO BASICO DE EMERGENCIA

AREA I - ORGANIZACAO

MODULO 1 - ORGANIZACAO DO SISTEMA - Sistema emergencia e aspectos epidemiologicos - Sistema atendimento pre-hospitalar (resgate) - Comunicacao do BPH (resgate) - Veiculos de Resgate (USA, USA e ISA) - Entrosamento Resgate-rede hospitalar - Recursos Humanos - Registro e avaliacao do sistema	MODULO 2 - O SOCORRISTA - Competencia (conhec. tecnico e habilidades) - Responsabilidades - Direitos - Etica - Relacionamento Socorrista-vitima	MODULO 3 - RECURSOS MATERIAIS - Funcionamento dos veiculos - Manutencao - Materiais e equipamentos dos veiculos - Impressos proprios do sistema
--	---	--

AREA II - SAUDE

MODULO 4 - ANATOMIA E FISIOLOGIA - Noções gerais - Constituição do corpo humano - Sistemas: tegumentar, esquelético, muscular, nervoso, vascular, respiratório e digestivo.	MODULO 5 - NOÇÕES DE ENTUPAGEM - Sinais vitais - escala de Glasgow - Conceitos de limpeza, desinfecção e esterilização do material - Conceitos de assepsia e antissepsia - Curativos (proteção de ferimentos) - Bandagens	MODULO 6 - MANUTENCAO BASICA DA VIDA - Avaliação inicial - Exame primário e secundário - Técnicas de desobstrução de vias aéreas e ventilação - RCP: adulto e infantil (c/ 1 ou 2 socorrista) - Controle de hemorragia
MODULO 7 - CHOQUE - Definição - Tipos - Assistência	MODULO 8 - PROTECAO AOS FERIMENTOS - Detecção e tipos de ferimentos - Métodos de proteção aos ferimentos	MODULO 9 - FRATURAS E IMOBILIZACOES - Detecção e tipos de fraturas, contusões e entorses - Tipos e meios de imobilizações
MODULO 10 - QUEIMADURAS - Avaliação e tipos - Procedimentos	MODULO 11 - PARTO - Assistência a mulher - Assistência ao recém-nascido	MODULO 12 - CUIDADOS COM A VITIMA - Acesso - Manejo e transporte

MODULO 13 - EMERGENCIAS CLINICAS E PEDIATRICAS
 - Problemas: (epilepsia, desmaios, convulsão), endócrinos (diabetes), termicos (insolação e intemperatura), radioativos (contaminação nuclear)
 - Intoxicações (alcoól e droga)
 - Acidentes com animais peçonhentos

MODULO 14 - EMERGENCIAS PSICO-EMOCIONAIS
 - Agressividade
 - Depressão
 - Fúria
 - Histeria
 - Suicídio

AREA III - TECNICAS DE SALVAMENTO

MODULO 15 CABOS, VOLTAIS E MOS	MODULO 16 OPERACOES E RESGATE DE ACIDENTES EM LOCAIS SINISTRADOS	MODULO 17 PROTECAO INDIVIDUAL E RESPIRATORIA
MODULO 18 PROTECAO QUIMICA E RADIOLOGICA	MODULO 19 OPERACOES EM POÇO, GALERIAS E EQUIPAMENTOS DE ILUMINACAO	MODULO 20 ELEVADORES E ESCADAS ROLANTES
MODULO 21 EQUIPAMENTOS DE TRACAO	MODULO 22 EQUIPAMENTOS E TECNICAS DE CORTE E ARROMBAMENTO	MODULO 23 TECNICA DE RESGATE EM MEIO AQUATICO
	MODULO 24 TECNICAS E EQUIPAMENTOS PARA RESGATE EM ALTURA	

AREA IV - ESTAGIO

MODULO 25 - Manejo dos equipamentos dos veiculos - Hospitais e maternidades - INL

AREA V - VEICULO

MODULO 26 CONDUCAO DOS VEICULOS EM CONDICOES ADVERSAS

AREA VI - CATASTROFES

MODULO 27 - Atuação - Articulações do resgate e defesa civil

CURSO DE SOCORRO BASICO DE EMERGENCIA

DISCRIMINACAO DE HORAS/AULA

AREA I - ORGANIZACAO DO SISTEMA

MODULO 1	AT. 2 hs	MODULO 2	AT. 1 h	MODULO 3	AT. 2 hs	AVALIACAO	1 h
O SISTEMA	AP. ----	O SOCORRISTA	AP. ----	RECURSOS MATERIAIS	AP. 4 hs		

AREA II - SAUDE

MODULO 4	AT. 8 hs	MODULO 5	AT. 3 hs	MODULO 6	AT. 5 hs	MODULO 7	AT. 2 hs
ANATOMIA E FISIOLOGIA	AP. ----	NOCOES DE ENFERMAGEM	AP. 3 hs	MANUTENCAO BASICA DA VIDA	AP 8 hs	CHOQUE	AP. 1 h

MODULO 8	AT. 2 hs	MODULO 9	AT. 2 hs	MODULO 10	AT. 2 hs	MODULO 11	AT. 2 hs
PROTECAO AOS FERIMENTOS	AP. 2 hs	FRATURAS E IMOBILIZACOES	AP. 4 hs	QUEIMADURAS	AP. ----	PARTO	AP. ----

MODULO 12	AT. 2 hs	MODULO 13	AT. 2 hs	MODULO 14	AT. 2 hs	AVALIACAO SAUDE	TESTE 1 h
CUIDADOS COM A VITIMA	AP. 6 hs	EMERGENCIAS CLIN.E PEDIAT.	AP. ----	EMERGENCIAS PSICO-EMOCON.	AP. ----		PRATICA 2 hs

AREA III - TECNICAS DE SALVAMENTO

MODULO 15	MODULO 16	MODULO 17	MODULO 18
3 hs	10 hs	6 hs	4 hs
MODULO 19	MODULO 20	MODULO 21	MODULO 22
10 hs	5 hs	4 hs	4 hs
	MODULO 23	MODULO 24	
	10 hs	10 hs	

AREA V - CONDUCAO DO VEICULO EM CONDICAOES ADVERSAS

MODULO 26
20 hs

AREA VI - CATASTROFES

MODULO 27
4 hs

AREA IV - ESTAGIO

MODULO 25	HOSPITAL - 8 hs
	VEICULO - 6 hs
	MATERNIDADE - 6 hs
	I.M.L. - 2 hs

CURSO DE SOCORRO BASICO DE EMERGENCIA - 40 hs

AREA I - ORGANIZACAO

MODULO 1 - ORGANIZACAO DO SISTEMA
- SISTEMA INTEGRADO DE ATENDIMENTO
AS EMERGENCIAS MEDICAS
- OPERACIONALIZACAO

MODULO 2 - O SOCORRISTA
- ASPECTOS ETICOS
- RESPONSABILIDADES
- COMPETENCIA
- DEVERES

MODULO 3 - RECURSOS MATERIAIS
- VIATURA
- EQUIPAMENTOS

MODULO 4 -
- ANATOMIA E FISIOLOGIA

MODULO 5 -
- EXAME FISICO
- AVALIACAO PRIMARIA E SECUNDARIA

MODULO 6 -
- ASSISTENCIA VENTILATORIA
- ASSISTENCIA CIRCULATORIA

MODULO 7 -
- LESOES EM EXTREMIDADES
- USO DE TALAS

MODULO 8 -
- HEMORRAGIA E CHOQUE
- FERIMENTOS

MODULO 9 -
- PARTO

MODULO 10 -
- QUEIMADURAS

MODULO 11 -
- DOENCAS INFECCO CONTAGIOSAS

MODULO 12 -
- EMERGENCIAS CLINICAS

MODULO 13 -
- LESOES DE CRANIO
COLUNA
TORAX

MODULO 14 -
- PACIENTES ESPECIAIS

MODULO 15 -
- TRANSPORTE DE PACIENTES